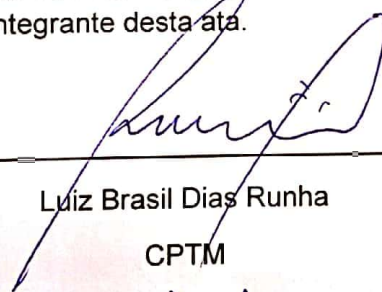


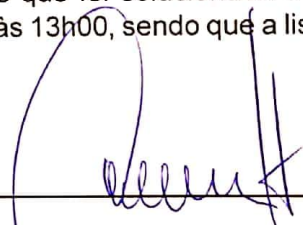
Em 13 de novembro de 2019, às 10h30, na sala de reuniões da Gerência de Desenvolvimento Organizacional e Recursos Humanos – GFH, na Rua Boa Vista, 162, 4º andar – São Paulo, reuniram-se os representantes da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, a saber: Luiz Brasil Dias Runha (DFHR), José Antônio Magri (DFHP), Walmir de Souza Leão e Sergio Luiz Bolsoni (GFH) e representante do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO – STEFSP, a saber: João Affonso dos Santos Júnior e Maurício Alves de Matos; representantes do SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP, a saber: Feres Mohamad Amin e José Augusto de Moraes; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA - STEFZS, a saber: Evângelos Loucas e Renato Cesar Bueno; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA CENTRAL DO BRASIL – STEFZCB, a saber: Múcio Alexandre Bracarense e Luiz Barbosa Neto Junior, para participarem da 5ª reunião de acompanhamento referente às pendências do Acordo Coletivo de Trabalho e seus Aditivos 2019/2020. A representação da CPTM deu início à reunião tendo os Sindicatos informado que na reunião anterior foi dito que com relação ao **EMPRÉSTIMO CONSIGNADO** dois convênios – *Banco do Brasil e Caixa* – já estavam em andamento e aproveitaram a oportunidade para solicitar à representação da empresa posição quanto situação do convênio com a Caixa. Informado aos Sindicatos que há interesse da CPTM em firmar convênio com esses Bancos e que recebeu material e manteve contato também com o Banco Daycoval, sendo que a documentação recebida desses bancos foi entregue à área jurídica para apreciação. Outra questão apresentada pela empresa aos Sindicatos diz respeito ao PPR/2019, com relação indicador **PASSAGEIRO TRANSPORTADO**, cuja metodologia de cálculo está sendo objeto de análise e estudo pela área responsável, mas que ainda não se tem uma solução definitiva, tendo destacado que este indicador tem reflexos no PPR/2020. Sobre este assunto, ficou agendada previamente uma reunião com os Sindicatos para o dia 29/11, para tratar dessa questão, às 10h00, na sala de reunião da GFH. Os Sindicatos levantaram a questão tratada na reunião anterior sobre **INTERVALO DE 30 MINUTOS PARA REFEIÇÃO** e solicitou posição da empresa no tocante consulta a ser feita com as áreas envolvidas. A representação da empresa informa que com relação ao segmento Tração esta questão não deverá apresentar problema para implantação, no entanto, em relação aos outros segmentos depende dos resultados desta consulta que está sendo realizada. O STEFZCB, em relação à proposta da CPTM de redução do horário de refeição para 30 minutos através de pesquisa feita diretamente no segmento Tração, questiona a empresa qual a contrapartida, como por exemplo “hora janela”, ou seja, o maquinista, no período final da sua escala poderá marcar o ponto em uma estação perto do seu desembarque, sem gerar hora extra, sugere também a aplicação da escala 4x2, para que possamos convocar a realização de uma Assembleia. O STEFSP manifesta que, a respeito da redução do intervalo de 30 minutos, caso a CPTM dê início às discussões serão tratadas com consulta aos empregados das áreas envolvidas. O STEFSP informa que, como esta reunião de acompanhamento deve ser, provavelmente, a última deste ano, a expectativa é que as questões pendentes sejam contempladas nas propostas dos Sindicatos. Outra pendência que consta da ata da reunião anterior sobre **ESCALA DO CCO** o STEFSP reitera posição com relação à quantidade máxima de 4 (quatro) pedidos para a troca de escala, para que seja sem limite e que se for mantido o limite, que seja só para o solicitante. Relativamente à esta questão levantada pelo STEFSP, a representação da CPTM reitera informação prestada naquela oportunidade de que ainda está

ATA DA 5ª REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

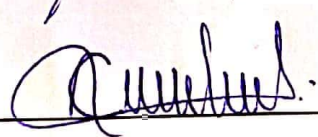
pendente de solução. Quanto ao PCCS, a CPTM reitera aos Sindicatos solicitação feita na reunião anterior, para que encaminhem suas sugestões por e-mail a fim de subsidiar a negociação quando da elaboração do Termo de Referência. Os Sindicatos sugerem que no estudo de revisão do PCCS sejam contemplados critérios técnicos para evitar “favorecimentos” e subjetividade, como ocorre hoje. O STEFSP informa que o responsável pela Segurança na Linha 8, Sr. Adalberto Damasceno de Souza, para o tombo de janeiro está programando a elaboração de dois “ranking” de troca de turno, sendo um para plantão e outro para plataforma, o que está em desacordo com o Aditivo do segmento da Segurança assinado com os Sindicatos, podendo contaminar as demais Linhas. O STEFZS, já sabendo desse assunto informa que agendou reunião com o responsável da Segurança da Linha 8 com o objetivo de estancar esse problema. O SEESP informa que os novos engenheiros manifestaram descontentamento com relação ao PCCS visto que não tem perspectiva de movimentação a curto e a longo prazo, tendo a representação da CPTM esclarecido que será contratada uma empresa no mercado para rever o PCCS. O SEESP informa que ocorreu em setembro p. p. uma publicação de salários de engenheiros no banco do Brasil representando um acréscimo de 3,5% de correção salarial e suscitou que poderia se referir à uma movimentação horizontal, pois esse percentual representa o percentual de mudança de faixa na tabela salarial do PCCS. Isto ocorrido, foi verificado que, efetivamente, no dia do pagamento essa alteração foi retirada e corrigida por ter se configurado que deve ter havido uma falha. Dessa forma o Sindicato questiona, qual foi o motivo dessa ocorrência? A representação esclarece que esse fato ocorreu devido a uma falha de simulação, mas que foi solucionada em tempo hábil. Nada mais havendo a acrescentar a reunião foi encerrada às 13h00, sendo que a lista de presença é parte integrante desta ata.



Luiz Brasil Dias Runha
CPTM




Maurício Alves de Matos
STEFSP



Evângelos Loucas
STEFZS



José Augusto de Moraes
SEESP



Múcio Alexandre Bracarense
STEFZCB